

Redacção e Composição  
Rua Barjeana de Freitas, 26-28  
BARCELLOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

ASSINATURAS:

Ano 19990; Semestre, 50990, Trimestre 25990 — Metrópole  
Ano 17990 e 25990 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano 13990 e 20990 a 2 — Ultramar e Ilhas  
Ano 12990 e 21990 a 3 — Brasil  
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELLOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 5 DE JULHO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

# CONSIDERAÇÕES A CAMINHO DA DEMOCRACIA

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Por Alvaro Correia

Dois liceus do Porto anteciparam a data de encerramento do período escolar para que pudessem ser reparados, antes do início da época de exames, os estragos causados pelos alunos (?) internos, durante o ano lectivo que acaba de findar.

Num deles, o Rodrigues de Freitas, há que substituir os bancos e as carteiras e que recolar, ou substituir, os tacos arrancados do chão; lemo-lo, ou ouvimo-lo, através dos órgãos de comunicação social.

Fomos dos primeiros alunos que, ao tempo, — já lá vão mais de quatro décadas — tivemos a honra e o prazer de inaugurar as suas novas e modernas instalações — a ala sul, adstrita aos alunos do 6.º e 7.º ano, daquele então modelar estabelecimento de ensino —.

Os tempos corriam tumultuosos; nacionalistas (fascis-

tas agora) e democratas defrontavam-se com ardor; docentes e discentes brandiam as suas melhores armas linguais que, sob o comando das respectivas massas cingidas, abatiam inexoravelmente os adversários pibrotados, ou menos felizes. Da refrega saíam cimentados e mais fortes ainda os laços de amizade e de autêntica camaradagem que entre todos existia, fossem eles filhos de nobres ou de plebeus, de ricos ou de pobres, de inteligentes ou de burros, ... que de tudo havia naquele bom e privilegiado estabelecimento escolar.

Democratas e oligarcas, anarquistas, falangistas e comunistas, nóveis descendentes ou apaniguados dos senhores feudais, socialistas ou capitalistas, crenes e ateus, exercitavam-se diária e constantemente, para não saírem mal-feridos do combate.

Aos que advogavam a imediata supressão da exploração do homem pelo homem antepunham-se os que não admitiam a exploração do homem pelo burro, pela besta afinal, que bem mais estragos poderia vir a causar entre esta pobre humanidade sofridora.

Bons tempos esses... apesar de tudo!

É que os estudantes de então, sabiam respeitar e respeitar-se.

Mais um histórico dia a registar na vida Nacional.

Portugal com a abertura da nova Assembleia Constituinte, que muito bem lhe podemos chamar Assembleia do Povo, procura libertar-se dum doentio sistema político e em ditadura jamais viverá. O Povo Português que vibra ao toque do Hino Nacional, não quer voltar ao passado e exige que a Portuguesa não seja ofuscada ou preterida. Uma memorável data — 2 de Junho de 1975, — a assinalar o resgate dum Povo que sabe rejeitar o ferreo e cruel sinete que simboliza a ditadura da tirania, da miséria e da

opressão. Portugal vai viver e alegrar-se com uma nova Constituição, sob a consciente determinação popular. *Negar ao Povo os seus direitos é sepultá-lo em cem anos de doloroso cativo.* Definiram-se campos e pela «aragem se vê quem vai na carruagem». Há que reflectir, renovar e reconciliar a Família Portuguesa. Se assim não fizermos, dificilmente chegaremos a viver em Democracia. Se Portugal atingir a integral Democracia pluralista, a todos os Portugueses será dado acesso a uma vida melhor. O Povo Português será livre para praticar o bem e desprezar o mal, cultivando o civismo, a ordem e o trabalho. O Povo confia e nós que somos Povo, depositamos plena confiança no desassombro e justo critério dos Homens que vão reger os destinos e grandeza de Portugal. Com a entrada em vigor das democráticas leis, estudadas e vividas dentro dos irreversíveis esquemas nacionais, a sua cobertura, outra não será que a gloriosa Bandeira Verde Rubra, símbolo da esperança, valentia, sacrifício e lealdade. Sim, símbolo da nossa Heroicidade Lusfada, tanta vez atraçoada. Saudamos a nova Assembleia, porque ao saudá-la alentamos a esperança que não foi em vão que o Povo soube fazer uso do direito que lhe foi

## 54 ANOS DE VIDA POR VIDA DO

### CORPO VOLUNTÁRIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE

No salão paroquial barcelinense, primorosamente engolairado, serviu-se a tradicional ceia. Ao repasto, compartilhado por mais de 200 convivas, presidiu o Ex.º Senhor José Sampaio, Governador do Distrito, que era ladeado por sua esposa e da esposa do coronel Guedes de Magalhães, inspector de incendio da Zona Norte, e de vários Signos ligados ao voluntariado, igreja e ao Movimento das Forças Armadas.

Usaram da palavra, Dr. José António Peixoto Pereira Machado Presidente da Direcção da Corporação em Festa, Comandante Paulino Pereira Leite, dos Voluntários de Guimarães, Francisco Paiva, grande amigo dos Bombeiros da nossa terra, José Ribeiro Novo, em nome da imprensa diária e regionalista, Comandante Mendonça Pinto, da Liga dos Bombeiros, Anibal Carvalho Araújo, representando a Câmara Barcelense e o Senhor Governador que encerrou a série de brindes, por mais um ano, de FESTA DOS BOMBEIROS BARCELINENSES.

No decorrer da ceia, foram des-cerradas as fotografias dos Srs.

Joaquim Carvalho Figueiredo, membro da Direcção Barcelinense do 2.º Comandante desta Corporação, Sr. José Augusto Fontainhas e do Sr. Carlos Campos, Benemérito da Corporação, pois para ilicitação dos nossos leitores a ele se devem, já de anos atrás a esta data, as ofertas das lembranças, desta ceia.

(Continua na página 2)

(Continua na 1.ª página)

## SAÚDE —

### HIGIENE DOS ALIMENTOS

Higiene é uma palavra que significa limpeza, conjunto de medidas para prevenir a doença ou, melhor ainda, para conservar a saúde.

De que maneira se relaciona com a saúde?

A Terra está povoada de grande variedade de seres vivos alguns dos quais, os chamados micróbios, por serem de tão reduzidas dimensões só são visíveis com o auxílio dos microscópios. Formam um outro mundo à nossa volta que nós não podemos ver, mas a sua presença «mex» com a vida dos homens, dos animais, das plantas. Muitos deles são úteis mas outros há que são perigosos porque são causa de grandes doenças, que, em alguns casos, podem provocar a morte.

Os micróbios, como seres vivos que são, precisam de se alimentar e as suas necessidades são em muitos aspectos, semelhantes às nossas. Encontram-se na água que bebemos, nos alimentos que comemos, quer crus quer cozinhados, nas fezes dos animais, na erva dos prados, etc..

Os micróbios existentes nas sujidades dão origem, por multiplicações sucessivas, a muitas gerações que constituirão milhões de seres, prontos a provar tudo que lhes possa servir de alimento e esteja ao seu alcance. O transporte é-lhes facilitado pelo próprio ambiente que os cerca — o solo, a água, o ar, os utensílios e o próprio corpo dos outros seres vivos. Por exemplo, o micróbio que provoca a febre tifóide e que é eli-

minado nas fezes dos doentes pode, por falta de higiene, passar à água, às verduras, à fruta e outros alimentos que, por sua vez, irão infectar o homem estabelecendo-se assim um ciclo de contaminações sucessivas. São um inimigo invisível, sempre pronto a atacar para viver. As nossas mãos, quando mal lavadas, são um transporte excelente destes micróbios para os alimentos que preparamos e que comemos.

(Continua na página 4)

## POEMA

O, país que eu sonho!

Rasguem na Terra estradas  
Por quais, eu hei-de passar  
Povoções atrasadas  
Eu, hei-de-vos ensinar  
Haja casas Requintadas  
E, crianças a brincar  
Amigos adolescentes  
Vinde felizes! Contentes!

Haja poemas e canções  
E, olhos com alegria  
Sentimentos e ilusões  
Esperança! Mais um dia...  
Em, que os nossos corações  
Sintam! Tenham harmonia  
Vontade de trabalhar  
E, força para cantar.

Maria Elisabeth Vidal

## Escuteiros Barcelenses na Noruega

Como, em fins de Julho próximo, vários escuteiros do Núcleo de Barcelos irão à Noruega tomar parte num Jamboree (acampamento mundial de escuteiros). Lembrei-me que seria interessante transcrever as crónicas sobre a viagem àquele país nórdico de alguns escutas portugueses que participaram num Rover Moot (acampamento mundial de caminheiros), no verão de 1949, as quais foram publicadas na revista Flor de Lis, a partir de Outubro desse ano até Fevereiro de 1950.

### A CAMINHO DA NORUEGA

Vinte e cinco de Julho. Sete e doze da manhã. Sai de Braga o comboio em que iniciávamos a nossa viagem à Noruega. Na estação, ninguém a despedir-se. Tanto melhor. Podia haver lágrimas e era metafisicamente impossível que nos tivesse morrido a sogra.

No nosso compartimento, algumas pessoas conhecidas que estranharam a farda e a mochila e logo querem saber o fim da viagem. Depressa se lhes satisfaz a curiosidade. Imediatamente começam as exclamações:

— Isso é que é ter sorte! Quem me dera dar assim um passeio!

E logo outro:

— O Estado é que paga, não é verdade?

— Paga, paga, repetíamos nós ironicamente. É o pagas! Paga quem quer ir e é o remédia...

Em Nine, mais caras conhecidas, mais pessoas que nos nos estranharam o conjunto, mais perguntas curiosas, mais exclamações de compreensível inveja.

Por alturas da Trofa, são umas empregadas da C. P. que quase ficam escandalizadas ao verem-nos naquele preparo e cheinhas de pena por Campanhã não ficar lá para a beira de Oslo. Com es-

tas e com outras, chegávamos ao Porto, onde tínhamos de levantar os passaportes, já em ordem e bem pagos.

As tantas e tal, partimos de S. Beato para a Pampilhosa. Partíamos, quem? Querem saber? Três

(Continua na 1.ª página)

## DO SOPÉ DO FACHO

### SER CRISTÃO

Ser cristão é ser discípulo de Cristo.

Ser cristão é viver Cristo, é ser fiel a Cristo e defender a Sua doutrina.

Ser verdadeiramente cristão, é viver a vida de Cristo; mas não vale ser cristão de nome, cristão de rótulo.

São Paulo, numa das suas cartas a Timóteo, previne-O que se acautele da corrupção dos últimos tempos, em que os homens se tornarão egoístas, avarentos, arrogantes, maldizentes, ingratos, desleais etc; que conservarão a aparência da piedade, mas negarão o que constitui a sua força.

Na data da sua festa, da-nos a ideia de que faz falta que São Paulo venha de novo com as suas Cartas alertar os Cristãos e encorajá-los como fez no tempo da

Igreja Nascente, para que tenham força e decisão para travarem o bom combate, iluminados e encorajados pelo Espírito do bem, pela força Divina.

Dos últimos acontecimentos no Patriarcado em Lisboa, faz-nos recordar a recomendação de São Paulo a Timóteo. E, se bem que temos de louvar a acção decisiva de muitos cristãos, católicos, em redor e em defesa do seu chefe, o seu Bispo, temos também a lamentar a acção de outros, como vemos em jornais diários o comunicado da J.O.C. que critica a acção do Episcopado Português, quanto à decisão tomada em ordem ao R.R., pondo-se ao lado dos desordeiros trabalhadores daquela Empresa.

(Continua na 1.ª página)

**54 ANOS DE VIDA POR VIDA**

(Continuação da pág. 1)

Temos que registar nesta crónica—o que fazemos com o maior respeito e grato dever—os nomes dos grandes benemeritos desta casa: Dr. José Barreto de Faria e Joaquim Davide Araújo, que por motivo de ordem vária não puderam assistir em corpo e alma, a esta festa dos seus bombeiros.

O BARCELENSE, felicita mais uma vez, tão prestimoso Cor-

po de Voluntários, não esquecendo o seu corpo directivo composto por verdadeiros Homens de Acção Aumonitarista, agradecendo todas as atenções dispensadas ao seu Director, Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, ao seu co-proprietário José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e a Rogério Calás de Carvalho.

**Festa de Anos**

Dia 3—Professora D. Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues, Engenheiro Orlando Emídio Faria Leite e menino Francisco Augusto F. da Silva.

Dia 4—José da Silva Guedes da Encarnação e José Inácio de Sousa Lima.

Dia 5—D. Rosa Martins do Vale Duarte, Isolina Maria Calás de Carvalho e Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira,

**Pagamento de Assinaturas**

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas referente ao ano de 1974, as seguintes Senhoras e Senhores:

Alberto da Silva Martins, Horácio Gonçalves da Costa, Leonel João S. Fernandes do Bem, Manuel Lopes Fonseca, Porfirio da Graça Machado, Alvaro R. Neiva de Magalhães Pinheiro, Manuel Araujo Vintena, Ex.ª Casa do Povo de Lijó, Américo Leite Monteiro, Joaquim Patrocinio da Sil-

va, Engenheiro Orlando Emídio Neiva de Faria Leite, Aurélio Araújo Silva, José Pereira Simões, Família de Manuel António Campinho, Manuel Faria da Costa, António Lopes de Oliveira, Augusto Jardim Figueiredo, D. Juventina Duarte Ferreira,

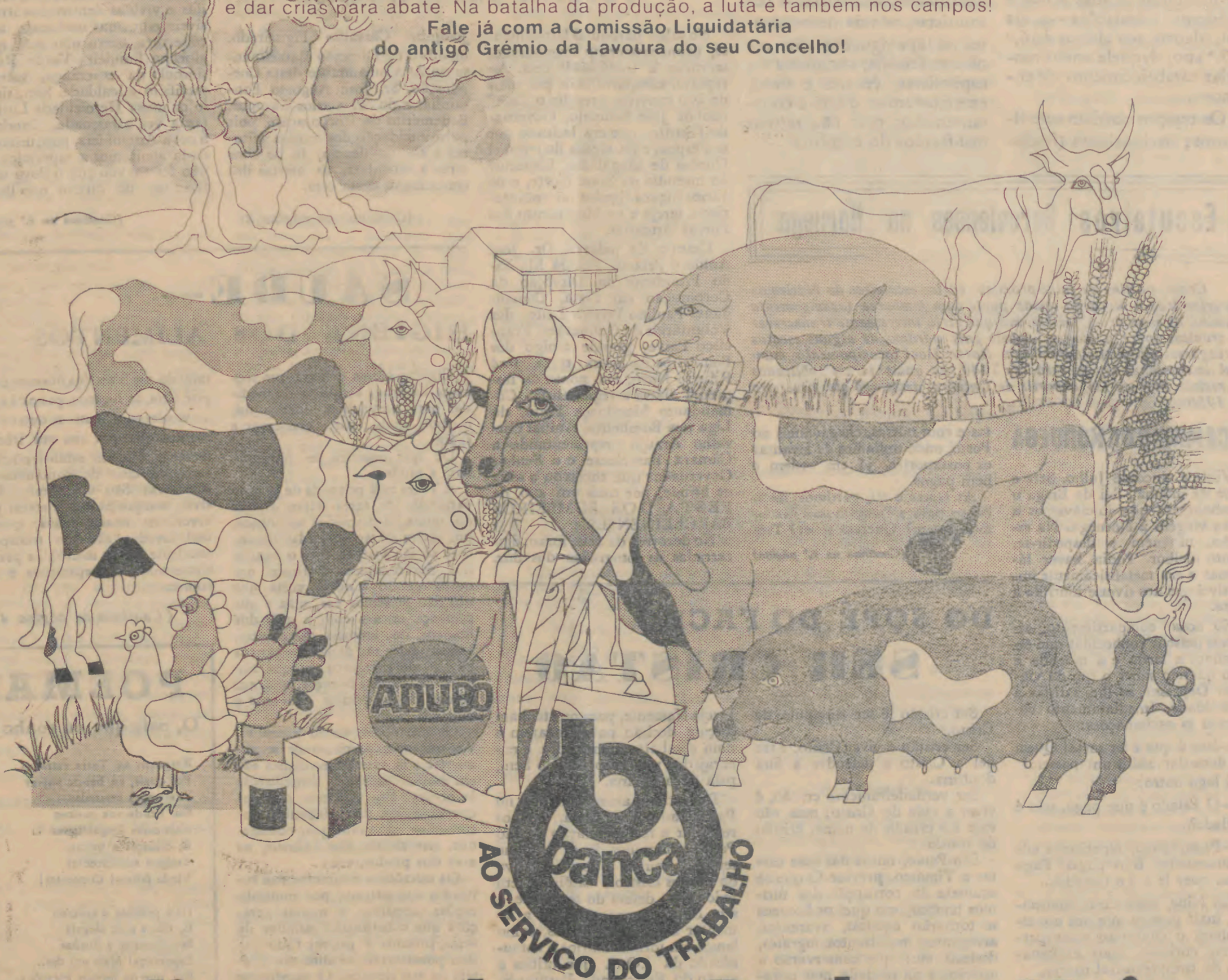
Leia e divulgue  
O BARCELENSE

# Crédito Agrícola Crédito ao Trabalho do Pequeno e Médio Produtor

Pela forma mais rápida, mais simples e imediata – sem precisar de hipotecas nem letras, sem cauções nem fianças – crédito a quem granjeia a terra!

Para quem não tem medo ao trabalho, os produtos de que precisa para tratar a tempo e horas a terra que lhe dá o pão. Crédito Agrícola – crédito em espécie! Paga na venda da colheita! É o valor dos produtos levantados mais 6,5% ao ano! 6,5%, o juro mais baixo hoje em dia! Para dar à terra boas sementes e plantas e para que a colheita seja mais farta. Para vencer as pragas antes de serem desgraça. Para o gado ter pasto e rações, mesmo durante a estiagem, e dar crias para abate. Na batalha da produção, a luta é também nos campos!

Fale já com a Comissão Liquidatária do antigo Grémio da Lavoura do seu Concelho!



## Crédito Agrícola para Produção Maior

## COMUNICADO

As Garagens abaixo designadas vem informar os seus Clientes e o Público em geral que por motivo da actual situação económica que se atravessa a partir do dia 1 de Julho os serviços prestados passam a ser exclusivamente a dinheiro.

Os signatários pedem a boa compreensão de todos para esta resolução que contra sua vontade tiveram que tomar:

Garagem Machado, Garagem Avenida, Garagem Castro, Auto-Cávado, L.<sup>da</sup>, Garagem Central, Garagem Parque, Auto-Águia, Garagem Serra (Turismo), Garagem e Recauchutagem Correia, Recauchutagem Rainha Barcelense, Eléctro Rápida, Garagem Albergaria, Auto-Reparadora de Miguel Crespo, Oficinas S. Cristovão, Auto-Serra (ex-Lamela), Auto-Vale de Fernando Vale, Oficina de Pintura de José Ferreira Gomes, Oficina de Bate-Chapas de Armindo Guimarães, Oficina de Reparações de Teixeira & Irmão, Oficinas de Bate-Chapas de Manuel Araújo, Barbosa & Ferreira, L.<sup>da</sup> (Posto Sacor de Vistodos) e Electro-Flar de Flavio Ferreira da Costa

*A. Eurico Soucasaux*

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig • Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular  
**ÓPTICA**

«O Barcelense» n.º 3335 de 5-7-1975  
TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE BARCELOS

### ARREMATACÃO

No dia 24 de Julho próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM em que é Autor SEVERINO, MOREIRA, viúvo, lavrador, da freguesia da Carreira, desta comarca, e reus MARGARIDA DA COSTA GOUTINHO, solteira, religiosa, residente no lugar de Fontiscos, da comarca de Santo Tirso; MARIA LÚCIA DA COSTA MOREIRA e marido ARLINDO DE OLIVEIRA FERREIRA, proprietários, e JOSÉ DA COSTA MOREIRA, solteiro, maior, residentes na mesma freguesia da Carreira, ha-de proceder-se à arrematação em hasta pública e em primeira praça, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor matricial que lhe é atribuído, do seguinte prédio:

CASA com dois pavimentos, com seus cómodos e junto eirado com ramadas e vinha, sito no lugar da Devesa, da freguesia da Carreira, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 95 a fls. 198 sob n.º 36 795 e inscrito na matriz urbana no artigo 110 e na rústica no artigo 810, que entra em praça por 7.640\$00.

Barcelos, 19 de Junho de 1975.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,  
a) *António Luís Monteiro Lopes Furtado*

O Escrivão da 1.ª Secção  
*António Amaral Neiva*

### Farmácia de Serviço

Hoje, sábado:  
*José Alves de Faria*—Barcelinhos  
Amanhã, Domingo:  
*Antero de Faria*  
Segunda-feira:  
*Moderna*  
Terça-feira  
*Central*  
Quarta-feira  
*Minha Farmácia*

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

ÉDITOS DE 20 DIAS

ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, EM EXERCÍCIO, DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no Dec. - Lei n.º 48871, de 19 de Fevereiro de 1969, que por esta Câmara Municipal são convidados os credores da FIRMA: ALBINO DE MATOS P. & BARROS, LDA., morador em FREAMUNDE-DOURO, PAÇOS DE FERREIRA, Adjudicatária da obra de «Fornecimento e assentamento de mobiliário para a Escola Preparatória de Barcelos, a apresentar na Secretaria deste Corpo Administrativo, qualquer reclamação de dívidas inerentes ao aludido fornecimento.

Findo os prazos dos presentes Éditos, não serão recebidas quaisquer reclamações.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Junho de 1975.

E eu *José Maria Tendeiro*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O VICE-PRESIDENTE, em exercício,

(*Anibal Carvalho de Araújo*)

### QUINTA

A 5 km de Barcelos, estrada em paralelo, com 5 hectares de pomar e vinha. Parte já em plena produção. Bom rendimento. Não está arreadada. VENDE o próprio.

Informa: *José Senta Simões Remelhe*—Barcelos

## CASA ADELAIDE REAL LOPES E FILHOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Com Filial no Lugar da Aldeia, em Galegos S.t.ª Maria  
Visite-nos e encontrará o material que deseja

## ANTÓNIO RAMOS FONTAÍNHAS

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO  
do seu FALECIMENTO

Sua família participa que manda celebrar a Missa do 4.º Aniversário do falecimento do saudoso extinto, na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, pelas 8 horas, da manhã, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, agradecendo muito reconhecida a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Barcelinhos, 5 de Julho de 1975

A FAMÍLIA



### VENDE

LOTES DE TERRENO aprovados para construção imediata, com arruamentos e Luz, situados a 500 e 2.500 metros do centro da cidade, pelo preço de custo.

Falar com o Sr. Alberto F. Esteves—R. Tenente Valadim, 27  
Barcelos (Junto ao Néné)

### PASSA-SE

CAFÉ DA PRAÇA

(Negócio á vista)

Contactar Herdeiros de José Lourenço Rodrigues  
Barcelos

### Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria  
e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º  
BARCELOS

## ALUMÍNIOS ANODIZADOS FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos—«Torre Alcaldes de Faria» e em Fão—Esposende—«Torres do Ofir».

### SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto á Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

## EM EXPOSIÇÃO

NOS SALÕES DA

### AUTO CAVADO

A nova linha ESCORT 75

4 metros — 5 lugares

Concessionários para a provincia do Minho:

RANHADA & TEIXEIRA, L.da — BRAGA

«O Barcelense» N.º 3335 de 5-7-1975  
TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE BARCELOS

1.º JUÍZO  
ANÚNCIO

No dia 23 do próximo mês de Julho, pelas 15 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na execução de sentença que corre pela 2.ª Secção da Secretaria do mesmo Juízo contra MANUEL PEDRO GONÇALVES LEITE e mulher OLIVIA MARTINS MACIEL, comerciantes, residentes na freguesia de Fragoso, desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido áqueles executados:

Prédio a Pracear:—

Casa com dois pavimentos e demais cómodos e adjuntos terrenos de lavradio e horta, sito no lugar da Barrosa, freguesia de Fragoso, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 99.358, a fls 176 verso, no Livro B—251, inscrita na matriz urbana respectiva sob o artigo 483.

VAI À PRAÇA PELO VALOR  
MATRICIAL DE 4.680\$00

Barcelos, 18 de Junho de 1975.

O JUÍZ DE DIREITO,

a) *António Luís Monteiro Lopes Furtado*

O ESCRIVÃO,

a) *Amílcar Augusto Gorgueira*

### VENDE-SE

CASA, no Olival  
Mostra no mesmo.  
Manuel Joaquim Pereira

### Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa  
Cândido Arantes  
Rua Tras-das-Freiras  
Barcelos

### OFERECE-SE

PARA SÓCIO GERENTE de Comércio ou Industria com 1 Cota de 200 Contos e entrada imediata.

Informa esta Redacção

### Passe-se

Estabelecimento de Merceria e Vinhos bem afreguesado nesta cidade—para informações nesta Redacção

### PASSA

Rés-do-chão com instalações para comércio ou escritório, muito bem situado no centro de Barcelos.

Informa esta Redacção

### Casa e Quintal

VENDE-SE por epoteca no lugar dos Penedos de Cima—Arcozelo—  
Informa e mostra—J da Silva,  
na Casa do Povo

### VENDE-SE

BOUÇA s/ pinheiros, lugar do Aldrão, frente ao Quelhado, S. Martinho, Vila Frescaíha. Para construção. Informa esta redacção.

### MOBILIAS

S. jantar e quarto tipo moderno bom estado vendem-se.  
Tif. 83298 das 13 às 14 e  
19 e 21 horas

## Vende-se

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade

UM LOTE de TERRENO para CONTRUÇÃO com cerca de 500, no Loteamento do Olival—Arcozelo

TRATA: Campo Camilo Castelo Br. nco 42—1.º  
BARCELOS

# PELO PAÍS FORA

- Quando na paróquia de S. Lázaro, da cidade de Braga, se realizava uma procissão do Santíssimo Sacramento, um indivíduo de motorizada arremeteu pelo meio do cortejo litúrgico.
- Estudantes do Liceu Pedro Nunes, além de lançarem fogo a uma dependência do seu estabelecimento de ensino, causaram outros prejuízos de mais de mil contos.
- Os bilhetes de comboio sofreram um aumento de preço, da ordem dos 50%.
- Os gatunos assaltaram a igreja de Santo António na Charneca, no Barreiro, donde levaram uma aparelhagem sonora, uma custódia e a coroa de ouro de Nossa Senhora de Fátima.
- Também foi assaltada a igreja paroquial de Nogueira, nas proximidades de Braga, onde os ladrões se apoderaram do dinheiro das caixas de escolas e dum giradiscos dos escuteiros.

- O PPD gastou mais de cinco mil contos com a campanha eleitoral, dos quais mais de 550 no distrito de Braga.
- Dois mil e quinhentos contos desapareceram da tesouraria da Sacor, em Cabo Ruivo.
- No Algarve, o empregado de mesa por tirar a rolha a uma garrafa ganha 14\$00, contra os 2\$50 do agricultor, pelo seu trabalho ao longo dum ano.

## A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

concedido, votando segundo a sua consciencia, decisivo baluarte na intransigente defeza dos seus direitos.

Saudamos a nova Assembleia do Povo e saudamo-la porque ela vai ser a dinamica concentração das libertadoras forças na construção dum Portugal justo, livre e soberano, sem atrelo dos fascistas das direitas e a uma distancia sem limites dos fascistas das esquerdas.

padres. (E sabem por que razão só foram padres? Nem eu sei bem. Decerto porque na Escandinávia tudo são coroas...). Éramos, pois, três e padres: Pinto PEREIRA, da região do Porto, FerrEIRA Alves (quem o não conhece?) e eu, que também tenho EIRA (de peras).

Escusado será dizer que éramos cada vez mais estranhos. Puderam! Três coroas bem fardadas e amochiladas, levando no ombro esquerdo uma fita verde-rubra com o nome de Portugal bordado a branco!... Mas, é claro, a gente não se punha verde, tanto mais

(Continuação da 1.ª página)

que lá para baixo é a região dos vinhos... vermelhos e o que ia connosco—aliás para os outros—era Porto Pinto Pereira.

Na Pampilhosa esperamos o «Sud» que nos levaria directamente a Paris. Instalados principescamente numa primeira, lá seguimos ao som do apito (que—vai entre parêntesis porque ainda estamos em Portugal: lá fora não se diz nada...—fez mais barulho por estas paragens luso-espanholas lo que tudo quanto ouvimos por essa Europa fora).

Entretanto vai-se comendo qualquer coisa, para matar o tempo, que fome não havia. Esquecia-me de dizer que levávamos o restaurante América-Lin (assim uma coisa como uma mala com coisas de meter à boca: presunto, chouriço, bolinhos de bacalhau, frango assado, latas de sardinha, atum e baleia—era só uma, mas ainda assim é caso para dizer: «perdeste, Sebastião!»—, peras, laranjas, doce de compota, etc. e mais alguma coisa).

Numa paragem mais demorada do que o normal, por alturas de Gouveia, motivada por avaria na máquina, segundo nos disseram, tratámos de fazer umas provisões de «água da nossa terra», pois não havia da outra, por causa da seca.

Por volta das sete da tarde, chegávamos a Fuentes d'Ondro, onde encontrámos os nossos irmãos mais ricos—esses não eram

padres—, que faziam de automóvel a viagem para a Noruega, a fim de tomarem parte na Conferência Internacional de Escutismo, como delegados do C.N.E. Trocaram-se breves palavras—a demora na estação era pequena—e desejámo-nos mutuamente boa viagem e melhor caça.

Entretanto cumprem-se as formalidades da fronteira. Cambiámos uns escudos «para alfinetes» e guardámos as cotoas para o que desse e viesse. Para alfinetes, julgava eu. Mas quase metade foi logo para a «butaca». Não sabem o que é? Façam como eu. Metam-se no comboio, com a necessária documentação. Atravessem para Espanha. Deixem chegar o revisor. Mostrem o bilhete e a ficha da marcação do lugar. Paguem um bilhete que ele lhes entregue. Perguntem-lhe o que é. E fiquem a saber o mesmo... Não desanimem. Interroguem os companheiros de viagem primeiro os portugueses, em seguida os franceses, depois os espanhóis (isso por uma questão de línguas), agora os ingleses, mais tarde qualquer muleque que fale chinês (isto por mor da cantiga deles) e finalmente entreguem o caso à Polícia Internacional e pode ser que só vejamos a dificuldade resolvida ao passar na Dinamarca, já no regresso, como nos aconteceu a nós. É olem que a «história» foi bonita. Lembrem-me depois, que eu lhes conto porque a viagem continua.

PEREIRA LINHARES

## DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 1.ª página)

Se se intitulam como pertencendo ao órgão da J.O.C., têm obrigação de defender o catolicismo e obedecer à sua hierarquia.

Se não querem seguir e defender a doutrina que confessam, que esta lhes sirva de capa ou de rótulo, porque é vergonha para nós católicos, os acontecimentos que nos últimos dias se tem passado no nosso País, aos quais a imprensa estrangeira se tem referido e escrito com certo desprezo para nós.

Onde foi para o piedoso catolicismo português? Onde estão os seus militantes?

Não temos nós razão para afirmarmos que faz falta vir São Paulo de novo e enviar cartas aos portugueses?

Não temos razão de nos lembrarmos da prevenção que São Paulo fez a Timóteo e reajustá-la ao nosso tempo?

Sempre detestamos que os homens não sejam aquilo que querem passar por ser.

Isto, quer em religião, crença, ou política.

Seja cada um aquilo de que gosta, achamos muito justo, porque o homem tem direito a ser livre; e de contrário, deixaria de o ser. O que não podemos admitir, é que a crença do homem seja uma, e aquilo de que quer passar por ser, seja outra.

Se acha boa, determina doutrina, porque não lhe agrada o seu rótulo, porque se envergonha de confessar a sua ideologia? Mas ainda porque se intromete na ideologia dos outros ou nas suas crenças?

Isto, é enganar os seus camaradas e procurar enganar os seus adversários ou procurar atacá-los.

Mas acaso não têm os outros direitos a serem livres também?

Mas acaso a liberdade é toda para uns e nenhuma para os outros?

B como a de se dizer: o povo é quem mais ordena, quando afinal, o povo, na realidade, nada manda.

Sejamos positivos e conscientes, para que se saiba com quem se pode contar.

Se um dia se afirma uma coisa e no outro dia se faz outra, perde-se o crédito da palavra e não se acredita no futuro.

Se ser cristão, é ser fiel a Cristo e defender a Sua doutrina, o cristão tem que ser forte e decidido, para na hora precisa defender o cristianismo sem vacilar, sem medo e sem respeito humano.

Isto é que é ser cristão.

ANGELA

## HIGIENE DOS ALIMENTOS

(Continuação da pág. 1)

Quanto mais alimentício e menos seco for o alimento, (por exemplo cremes, doces de ovos, carnes picadas, etc.), melhor meio vem a ser para o desenvolvimento dos micróbios. De entre estes, muitos podem originar doenças graves—febre tifóide, cólera, febre de malta, hepatite, diarreias etc. e muitos são responsáveis por casos de intoxicações alimentares—doenças que surgem mais ou menos bruscamente depois de refeições com alimentos fortemente contaminados por certos micróbios são mais fácil ente destruídos pelo calor do que outros; há ainda os que, ao multiplicarem-se, segregam nos alimentos venenos (toxinas) que, muitas vezes resistem ao aquecimento, mesmo a grandes temperaturas. De uma maneira geral, deve-se cozer bem os alimentos e ferver o leite comum, ainda, que embalado; só os leites previamente higienizados e tratados pelo calor, fornecidos pelo comércio organizado, devem merecer confiança. Também a água de beber pode ser perigosa para a saúde devendo, portanto, ser fervida ou desinfectada, sempre que seja de origem duvidosa como por exem-

plo a água de poços, cisternas, etc. Como todos sabemos há alimentos que em condições normais se alteram mais facilmente que outros. Os mais difíceis de conservar são sobretudo os alimentos de origem animal—carne, poixe, ovos, etc..

Continua no próximo número

Anuncie em O BARCELENSE

## O Barcelense Desportivo

Em Barcelinhos realizar-se-á no próximo Sábado às 15 horas, festa de consagração aos vencedores do: 1.º TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO (entre iniciados).

Sagrou-se Campeão o Atlético do Gil Vicente

O ringue do Montelhão de Barcelinhos, foi durante algumas semanas, palco de aliciente espectáculo desportivo, proporcionado nas exhibições de pequenas atletas, dos 7 aos 12 anos, os quais deram testemunho de invejável habilidade para a prática do Salutar Futebol de Salão, corredor aberto aos mais habilidosos, para esta e outras modalidades, onde futuramente encontrarão a sua preferência, de molde a serem os homens do Desporto de amanhã.

As Velhas Guardas

Deslocam-se hoje, ao Estádio Dr. José de Matos, em Viana, as Velhas Guardas do Gil Vicente, para defrontar as Velhas Guardas do Vianense F. C., pelas 21,30 h. a contar para o Campeonato de Velhas Guardas.

## O novo quartel sede dos Bombeiros V. Barcelos

A Freguesia de Airó também vai ajudar

Amanhã os Bombeiros de Barcelos, estarão na freguesia de Airó, recolhendo donativos para a construção do novo Quartel.

A comissão composta pela nova Junta de Freguesia de que fazem parte os Srs. Adelino Ferreira da Costa, Joaquim de Sá Pereira e Joaquim da Costa e Sousa, respectivamente Presidente, Secretário, Tesoureiro e o Regedor Sr. Joaquim Alves da Silva, com a indispensável colaboração do R.º Pároco da Freguesia, estão animados a conseguir o melhor possível para a nossa obra.

Ao digno correspondente do Jornal «A Voz do Minho», agradecemos as palavras que dirigiu á nossa Corporação e referentes á construção do Novo Quartel.

No próximo domingo a freguesia a ser visitada é Manhente, freguesia populosa a industrial é ao mesmo tempo baizrista, e a Comissão também está deveras animada em ajudar-nos.

Na próxima notícia daremos a composição da Comissão.

## Por esse mundo além

♦ O Brasil produzirá este ano 3 725.000 toneladas de trigo.

♦ O Cardeal Alfrink, Arcebispo de Utrecht suspendeu das funções sacerdotais o Padre Kolte,

assuncionista, que autoriza as mulheres a presidir á Eucaristia e a ouvir confissões.

♦ O Papa Paulo VI enviou uma mensagem a Samora Machel, a propósito da independência de Moçambique.

♦ Fala-se em 3.500 detidos na União Indiana, desde que foi decretado o estado de emergência.

♦ Faleceu em Roma o fundador do «O pus Dei», Monsenhor Escrivá de Balaguer, autor, entre outros, do livro «Caminho», que ultrapassou as 90 edições em 19 línguas, com uma tiragem de dois milhões e meio de exemplares.

♦ Segundo «O Primeiro de Janeiro» de 20 de Junho, as centrais sindicais dos países nórdicos recusaram-se a receber uma delegação da Intersindical Portuguesa, invocando a sua tendência exclusivamente comunista e as suas relações apertadas com os países do Leste.

♦ O senador democrata Edward Kennedy advertiu que o preço do petróleo poderá subir até 35% em Setembro, se não melhorarem as relações económicas entre as nações industrializadas e os países árabes.

♦ Temperaturas de 38 a 42 graus provocaram a morte por desidratação de 50 crianças mexicanas.

Prof. Armindo Machado Veloso

## AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradeco graças recebidas F.C.S.